

Transferência clerical

POR decisão de D. António Ribeiro, Cardeal Patriarca de Lisboa, foi transferido de responsável pela capela do Rato para coadjutor da paróquia de S. João de Brito o Padre Alberto Das Neto...

Bispo de Tete em Roma

TRÊS bispos de Moçambique vieram à Metrópole, tendo-se encontrado com personalidades de relevo na vida portuguesa. Trata-se do presidente da Conferência Episcopal, o bispo de Quelimane, cuja chegada foi por nós oportunamente divulgada...

Reunião da causa monárquica em Viseu

REALIZA-SE hoje, às 15 horas, na Casa de S. Miguel, um encontro da Causa Monárquica, devidamente autorizado pelo Governo Civil. Promovido pelos srs. Alvaro Cardoso Lemos Barba de Meneses...

Ferrovieiros canadianos em greve

NÃO OBSTANTE a Câmara dos Comuns de Ottawa ter aprovado, no passado sábado, legislação de emergência declarando ilegal a greve dos 56 mil ferroviários não-iti-

Manobras da NATO



ESTA marcado para hoje o início das manobras aero-navais da NATO que decorrerão, até ao próximo dia 21, ao longo da costa portuguesa e af ao canal da Mancha...

4 ramos de engenharia na Universidade de Aveiro

A COMISSÃO Instaladora da Universidade de Aveiro, formada por cinco elementos, entre os quais o reitor do liceu local, dr. Orlando de Oliveira...

do Minho, Almada e Instituto de Évora. O programa da sua concretização já sofreu um mês de atraso devido sobretudo à longa discussão da Câmara Corporativa e Assembleia Nacional...

mar, não sendo de excluir os liceus. Também funcionários dos C.T.T., da TAP e da Marconi (os primeiros beneficiários dos novos bacharelats em telecomunicações e electrónica) com o 7.º ano ou exame "ad hoc" poderão frequentar em Aveiro...

O distrito de Aveiro, com cerca de meio milhão de habitantes, ocupando os primeiros lugares entre as zonas industriais do país, conta no seu activo com 11 liceus, 15 escolas técnicas e 19 ou 20 escolas do ciclo preparatório...

A universidade, velha aspiração das gentes do distrito, entre as quais se pode justamente destacar pelo seu pioneirismo o dr. Orlando de Oliveira, agora prestes a deixar o cargo de reitor do liceu...

Embora os cursos iniciais se enquadrem no ramo genérico da Engenharia com as Telecomunicações e Electrónica à cabeça, Aveiro prepara-se para receber uma universidade que se aproxime o mais possível do verdadeiro sentido da palavra...

64,2% dos portugueses a favor do divórcio dos conjugues católicos

Inquérito IPOPE

EMBORA só parcialmente e com grandes riscos de deformação possam ser apreendidas pelos métodos de investigação sociológica, as realidades religiosas têm sido, nos últimos anos, cada vez com mais frequência, estudadas no âmbito das Ciências Sociais.

No nosso país foi o IPOPE a primeira entidade que realizou, em 1971, um inquérito a certos aspectos da atitude religiosa da população, tomando como tema central o problema da liberdade religiosa.

Os resultados desse inquérito — feito mediante entrevistas a uma amostra da população metropolitana no Continente, composta de 938 pessoas (324 católicos, 262 ateus, 108 indiferentes e 281 com outras religiões), amostra essa depois submetida a processos mecanográficos de ponderação tendentes a torná-la representativa — constituem a base do "Estado sobre liberdade e religião em Portugal", a publicar dentro de dias.

Vitalidade religiosa

A vitalidade religiosa da população portuguesa, a partir de elementos recolhidos da amostragem feita, é apreciada em função de três factores. Vem em primeiro lugar a identificação religiosa que permite comprovar o elevado nível de adesão às religiões organizadas, sobretudo a católica.

A maior diferença ao nível de identificação procede da idade dos respondentes: a percentagem dos que se declaram ateus ou agnósticos é, entre os jovens (20-29 anos) quase tripla dos homens de meia idade (30-40) e dos mais velhos (mais de 44), baixando, quase na mesma medida, a proporção dos que, no grupo jovem, se declaram católicos.

ponder algo tão essencial como é, de facto, o sentido de "nós", os católicos (ou protestantes, ou judeus...).

No referido estudo dispõe-se apenas de um indicador para medir o compromisso pessoal com o grupo religioso a que se pertence: a frequência de participação nos actos culturais e sociais do dito grupo. Eis como se distribuem as respostas segundo a posição religiosa pessoal.

11 por cento dos católicos nunca vai à missa, mais 70 por cento nunca assiste aos actos culturais e sociais organizados pela sua Igreja. Revelará tal facto uma grave deficiência das igrejas locais portuguesas, que não organizariam para os seus fiéis nenhum acto cultural ou religioso ou é que contemplam apenas o espectáculo frequente no mundo católico de um católico médio que limita a sua inserção na Igreja à missa dos domingos? Em todo o caso, as consequências deste absentismo são de natureza cultural do católico português em relação com a sua Igreja pode pôr sérios problemas, tanto no que se refere ao seu sentido de pertença religiosa, como no que diz respeito à sua formação religiosa e ao doutrinamento na fé.

Atitudes em face da concordata

Os dados recolhidos quanto à informação existente entre os respondentes acerca do conteúdo da Concordata revelam uma ignorância que em certos grupos etários se pode qualificar de notória.

Duas terças partes da população não podem identificar nenhum dos assuntos da Concordata, e entre os respondentes de idade superior a 44 anos só 3 de cada 10 são capazes de mencionar algum dos temas. Esta situação típica dos países onde o catolicismo se apresenta como mais um ingrediente de cultura social sem levantar grandes expectativas.

Regressa o governador de Tete

SEGUIU já de Tete para Nam-pula, de onde partirá para Lisboa, o coronel Armindo Martins Videira, que terminou as suas funções como governador do distrito e comandante da Zona Operacional de Tete. Centenas de pessoas deslocaram-se ao aeroporto de Tete para apresentarem despedidas ao coronel Armindo Martins Videira.

MESA-REDONDA/73 ECONOMIA



Francisco BALSEMÃO, A. Lopes CARDOSO, Leonor do Ferraz de CARVALHO, António MARTINS, Rogério MARTINS, Jose RABAÇA

REFORMA agrária, sim, mas como e até que ponto? A lei do parcelamento que não entrou em vigor. Será a CUF o único grande grupo português? Champalimaud, Espírito Santo e B. P. Atlântico não terão uma palavra a dizer? Qual a verdadeira importância dos malabaristas financeiros? São preciso mais grandes grupos em Portugal (entre os quais o Estado)? Para o Pao de Açúcar vir a ser um grande grupo, alguém será sacrificado?

Table with 4 columns: Identificação religiosa, homens, mulheres, Total. Rows include: ateu ou agnóstico, indiferente, católico, adventista, baptista, pentecostal, presbiteriano, testemunhas de Jeová, outros reformados, outras confissões, não responde.

gências quanto a aquisição de uma cultura religiosa elementar. Juntamente com a ignorância tem de mencionar o estado de confusão: 13,4 por cento dos respondentes citam como assunto concordatário a «proibição do matrimónio dos sacerdotes», ponto que não entra na Concordata portuguesa e é de exclusiva competência do Direito Canónico para involucrar este assunto incongruente com o conteúdo real da Concordata.

a percepção do elemento genérico que revela, no fundo, uma informação muito ilustrada. Assim, 24 por cento mencionam como assunto da Concordata «as relações entre o Estado e a Igreja, com relevo também neste ponto, para os mais jovens apontemos, por fim a relativa acuidade com que eles destacam dois temas, práticos e sensacionalistas ao mesmo tempo: o exclusivismo do ensino da religião católica nas escolas e a regulação do matrimónio e do di-

vórcio entre católicos. Um dos temas mais candentes de toda a Concordata — a intervenção do Governo na nomeação dos bispos pela Santa Sé — é citado por 16,7 por cento, sendo os jovens os que maior sensibilidade revelam a este ponto será necessária a Concordata? E se o é, até que ponto se deve rever ou modificar? Metade dos respondentes abstém-se de dar resposta a primeira pergunta sobre a necessidade da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, obstenção bastante lógica se se tiver em conta a advertência do parágrafo anterior. A resistência em reconhecer a necessidade da Concordata parece estar em relação inversa com a idade do respondente: assim, uma quarta parte dos jovens julga que a Concordata não é necessária. Porém, a maior parte dos católicos praticantes que respondem a esta questão inclinam-se pela necessidade da Concordata, e posição idêntica adoptam os católicos em geral. Os que mais se opõem a essa necessidade são

Continua na pág. 4

Estudos do Plano de Urbanização:

3 milhões de lisboetas no ano 2.000

2,2 e 2,3 milhões de habitantes são o mínimo e o máximo que se prevê para a população da região de Lisboa em 1980, segundo um estudo preparatório do Plano de Urbanização da região. Para 1990, os valores correspondentes são 2,6 e 2,8 milhões e para o ano 2000 1 e 3,5 milhões de habitantes. O mesmo estudo revela que a região de Lisboa conta hoje com perto de 2 milhões de habitantes; ganhou no último período inter-censal 350 mil pessoas, enquanto no conjunto do continente e ilhas a população estagnou. O mesmo estudo da GEFEL revela que a população desta região tem mostrado tendência para se repartir-se, quase em proporções constantes, pelas duas zonas separadas pelo curso do Tejo, em torno de 80 por cento do total, na Zona Norte, e em torno de 20 por cento, na Zona Sul nos cem anos cobertos pelos censos.

A expansão da região urbana tem-se feito em torno de Lisboa, a Norte e a Sul. Os grandes eixos de expansão revelam-se em quatro sentidos principais a Norte e dois a Sul do Tejo. O sentido Damaiá, Amadora, Queluz, Agualva-Cacém e Algueirão-Mem-Martins é o que tem registado crescimento mais espectacular. Na linha da Costa do Sol, por Algés, Oeiras, Parede, no sentido de Cascais, a expansão é igualmente importante. Nas duas últimas décadas, acelerou-se muito a fixação no eixo Odiveiras, Pontinha, Brandão, no sentido Moscavide, Sacavém, Alverca, Vila Franca, a expansão revela-se a ritmo mais lento. Na Zona Sul, os dois principais eixos de crescimento desenvolvem-se a partir de Almada no sentido da Cova da

Piedade e o outro a partir do Barreiro, no sentido Baixa da Banheira. A elaboração de um novo Plano de urbanização para a Região de Lisboa foi recentemente lançada pela Secretaria de Estado da Habitação e Turismo: No âmbito dos trabalhos preparatórios, foram já elaborados e apresentados ao Governo, em Março passado, pelo GAP, relatórios sobre a dinâmica de ocupação do Solo, infra-estruturas de transportes públicos privados, e modelos intersectoriais, e também sobre as necessidades da habitação.

Por seu lado, a GEFEL efectuou uma análise demográfica da região, e um importante estudo da actividade agrícola que o EXPRESSO divulgará, na próxima semana.

Arrabal: « mais vale cair em graça do que ser engraçado »



Entrevista ao Expresso

ARRABAL esteve em Lisboa a convite de Ruth Escobar, que neste momento apresenta o «Cemitério de Automóveis», em Cascais. Helena Vaz da Silva conversou com Arrabal e retrata essa conversa na página 22.

Clubes de Conversação INGLESA * FRANCESA ALEMÃ * PORTUGUESA RUA RODRIGUES SAMPAIO, 18-3.º Telefone 530875 EFICIÊNCIA - RAPIDEZ - DOMINIO DA LINGUA

